MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · concursos@ufabc.edu.br

EDITAL Nº 145/2016

Abertura de concurso público para provimento de cargos efetivos de Professor Adjunto A, Nível I, da carreira do Magistério Superior; Área: Relações Étnico-Raciais / Subáreas: Desigualdades de Raça, Gênero e Renda; Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas; Diáspora Negra, Direitos Humanos e Racismo; e Dinâmicas Socioterritoriais e Relações Étnico-Raciais.

O Vice-Reitor da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), no uso de suas atribuições legais torna público, nos termos da Base Legal indicada, o Edital de abertura de inscrição, destinado a selecionar candidatos por meio de concurso público para o cargo de Professor do Magistério Superior nas condições e características a seguir:

1. DAS CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS

1.1. Classe: Adjunto A - Nível 1 / Regime de Trabalho: Tempo Integral (40h semanais) e Dedicação Exclusiva / Base Legal: Leis nº 7.596/1987, 8.112/1990, 9.394/1996, 11.784/2008, 12.772/2012, 12.863/2013 e 12.990/2014, os Decretos nº 3.298/1999 e 6.944/2009 e a Portaria nº 450/2002 do MPOG.

1.2. Número de Vagas: 04 (quatro), sendo uma para cada subárea, conforme o item 1.6, das quais 1(uma) será destinada à reserva para candidato negro em cumprimento à Lei 12.990/2014.

1.3. Período de Inscrição: 04/07/16 a 05/09/16

1.4. Taxa de Inscrição: 216,00

1.5. Remuneração:

Vencimento Básico	4.014,00
Retribuição por Titulação (doutor)	4.625,50
Remuneração Inicial (VB+RT) (doutor)	8.639,50

1.6. Da área, das subáreas e do número de vagas:

Área	Subáreas	Nº de vagas
Relações Étnico-Raciais	Desigualdades de Raça, Gênero e Renda	1
	Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas	1
	Diáspora Negra, Direitos Humanos e Racismo	1
	Dinâmicas Socioterritoriais e Relações Étnico-Raciais	1

2. DA RESERVA DE VAGAS CONFORME LEI Nº 12.990/14:

2.1. Fica reservada aos negros 1 (uma) vaga deste certame, em atendimento à Lei nº 12.990/14 e ao subitem 6.11 do Edital de Condições Gerais, que poderá ser utilizada em uma das 4 (quatro) subáreas conforme os critérios deste edital.

2.2. A vaga reservada aos negros, em atendimento à Lei nº 12.990/14 e ao subitem 6.11 do Edital de Condições Gerais, contemplará o candidato autodeclarado habilitado que obtiver maior nota final entre todos os candidatos autodeclarados no certame, o qual será classificado prioritariamente em sua respectiva subárea.

> **2.2.1.** Caso o candidato autodeclarado habilitado com a maior nota final tenha sido classificado em primeiro lugar em sua subárea pela ampla concorrência, a reserva contemplará o segundo candidato autodeclarado com maior nota final em subárea diferente, e assim sucessivamente.

2.3. Na hipótese em que todas as 4 (quatro) vagas sejam preenchidas por candidatos autodeclarados classificados por ampla concorrência, a reserva aguardará eventual ampliação de vagas do concurso, situação em que será observado o item 2.2.

2.4. Na homologação do resultado final será utilizada uma lista de classificação em ampla concorrência para cada uma das subáreas e uma lista de classificação de candidatos autodeclarados, independente da subárea.

3. DA PROVA ESCRITA E DEMAIS FASES DO CONCURSO

3.1. A prova escrita e demais fases do concurso serão referentes à temática Étnico-Racial e subárea escolhida pelo candidato no momento da inscrição.

> **3.1.1.** As demais disposições acerca da prova escrita e demais fases do concurso observarão o disposto no item 11 do Edital de Condições Gerais.

4. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e DA BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

4.1. Subárea: Desigualdades de Raça, Gênero e Renda

4.1.1. Conteúdo Programático:
4.1.1.1. Teorias econômicas da discriminação;
4.1.1.2. Relações étnico-raciais e de gênero na dinâmica distributiva;
4.1.1.3. Mercado de trabalho: discriminação de raça e gênero;
4.1.1.4. Desigualdades de raça e gênero na educação;
4.1.1.5. Políticas públicas, ações afirmativas e redistribuição de renda;
4.1.1.6. Medidas de desigualdade e pobreza;
4.1.1.7. Indicadores de desenvolvimento social e humano e a abordagem das capacitações;
4.1.1.8. Violência e desigualdade de raça e gênero;
4.1.1.9. Segregação territorial, favelização e gentrificação;
4.1.1.10. Identidade, estrutura familiar e questões de gênero e raça.

4.1.2. Bibliografia:

4.1.2.1. ANTUNES, Ricardo. (Org) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

4.1.2.2. ATKINSON, A. B., "On the measurement of poverty", Econometrica, 55: 749- 764, 1987.

4.1.2.3. BARROS, Ricardo Paes de & CARVALHO, Mirela de. (2004), Desafios para a política social brasileira. In: URANI, André & GIAMBIAGI, Fabio & REIS, José Guilherme (orgs.).Reformas no Brasil: balanço e agenda. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, pp.433 a 455.

4.1.2.4. BECKER, Gary S. The Economics of Discrimination. University of Chicago Press Economics Books, University of Chicago Press, edition 2, 1971.

4.1.2.5. BONETTI, Alinne de Lima Maria Aparecida A. Abreu. (Org.) Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

4.1.2.6. CHADAREVIAN, P. C. Para medir as desigualdades raciais no mercado de trabalho. Revista de Economia Política (Impresso), v. 31, p. 283-304, 2011.

4.1.2.7. CHADAREVIAN, P. C. Elementos para uma crítica da teoria neoclássica da discriminação. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Politica, v. 25, p. 104-132, 2009.

4.1.2.8. CUNHA, Manuela C. da. (Org.) História dos índios no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: Fapesp, 2009.

4.1.2.9. FERNANDES, Danielle Cireno & HELAL, Diogo Henrique. As Cores da Desigualdade. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

4.1.2.10. FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes, Vols. 1 e 2. São Paulo: Editora Nacional, 1965.

4.1.2.11. FRYER R. The Importance of Segregation, Discrimination, Peer Dynamics, and Identity: Explaining Trends in the Racial Achievement Gap. Handbook of Social Economics. 2010.

4.1.2.12. GUIMARÃES, A. S. A. Preconceito racial: Modos, Temas e Tempos. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012. v. 1. 144 p.

4.1.2.13. HECKMAN, James. "Detecting Discrimination." Journal of Economic Perspectives 12, no. 2: p. 101–116, 1998.

4.1.2.14. LANGONI, Carlos Geraldo. Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico no Brasil. 3ª. ed., Rio de Janeiro, Editora FGV, 2005.

4.1.2.15. LIMA, MÁRCIA . A Obra de Carlos Hasenbalg e seu Legado à Agenda de Estudos sobre Desigualdades Raciais no Brasil. Dados (Rio de Janeiro. Impresso), v. 57, p. 919-933, 2014.

4.1.2.16. LIMA, MÁRCIA . Ações Afirmativas e Juventude Negra no Brasil. Cadernos ADENAUER (São Paulo), v. XVi, p. 27-43, 2015.

4.1.2.17. MARCONDES, Mariana Mazzini et alli. (Org.) Dossiê mulheres negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Brasília : Ipea, 2013.

4.1.2.18. NUSSBAUM, M. C. Creating Capabilities: The Human development approach. Cambridge: Belknap Press of Harvard University Press, 2011.

4.1.2.19. PAIXÃO, Marcelo. 500 anos de solidão: estudos sobre desigualdades raciais no Brasil. Curitiba: Ed. Apris, 2013.

4.1.2.20. PAIXÃO, Marcelo. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

4.1.2.21. SEN, A.K. Desigualdade re-examinada. Rio de Janeiro: Record, 2001.

4.1.2.22. THEODORO, Mario L. (Org.) As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil. Brasília: IPEA, 2008.

4.2. Subárea: Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas

4.2.1. Conteúdo Programático:
4.2.1.1. Racismo, gênero e políticas públicas;
4.2.1.2. Políticas de promoção da igualdade racial;
4.2.1.3. Direitos humanos, racismo e violência;
4.2.1.4. Racismo e instituições judiciais;
4.2.1.5. Desigualdades e Políticas de Ação Afirmativa;
4.2.1.6. Políticas Públicas Étnico-raciais em perspectiva comparada;
4.2.1.7. Teoria social contemporânea e políticas de diversidade étnica;
4.2.1.8. Democracia e novos movimentos sociais;
4.2.1.9. Estado, cidadania e relações de poder;
4.2.1.10. Processos, Instituições e Análise de Políticas Públicas.

4.2.2. Bibliografia
4.2.2.1 ADORNO, Sérgio. Discriminação racial e justiça criminal em São Paulo. Novos Estudos Cebrap, v. 43, p. 45-63, 1995.
4.2.2.2. BOBBIO, Norberto et al. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
4.2.2.3. BONETTI, Alinne de Lima Maria Aparecida A. Abreu. (Org.) Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.
4.2.2.4. CARNEIRO, S. Mulheres em movimento. Estudos Avançados, São Paulo, v. 17, n. 49, 2003.
4.2.2.5. FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes, Vols. 1 e 2. São Paulo: Editora Nacional, 1965.
4.2.2.6. GONZALEZ, Lélia Gonzalez. Por um feminismo afro-latinoamericano. ISIS, 1988.
4.2.2.7. GUIMARÃES, Antonio Sergio. Classes, Raças e Democracia. São Paulo, Editora 34, 2002.
4.2.2.8. HERINGER, Rosana. Um Balanço de 10 Anos de Políticas de Ação Afirmativa no Brasil. Revista TOMO, 2014.
4.2.2.9. KINGDON, John W. Agendas, Alternatives, and Public Policies. 2nd Edition. Harper Collins College Publishers, 1995.
4.2.2.10. MARCONDES, Mariana Mazzini et alli. (Org.) Dossiê mulheres negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Brasília : Ipea, 2013.
4.2.2.11. MORAN, M., REIN, M., & GOODIN, R. E. (Eds.). (2008). The Oxford Handbook of Public Policy. Oxford: Oxford University Press.
4.2.2.12. PAIVA, Angela R. (org.). Ação afirmativa em questão: Brasil, Estados Unidos, África do Sul e França. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
4.2.2.13. PAIXÃO, Marcelo. 500 anos de solidão: estudos sobre desigualdades raciais no Brasil. Curitiba: Ed. Apris, 2013.
4.2.2.14. WIEVIORKA, Michel (1992). El espaço do racismo. Ediciones Paidós. Barcelona - Buenos Aires - México.

4.2.2.15. TELLES, E. Racismo à Brasileira. Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 2003.
4.2.2.16. THEODORO, Mário (org.) et al. As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil : 120 anos após a abolição. Brasília : Ipea, 2008.
4.2.2.17. THEODORO, Mário. Relações raciais, racismo e políticas públicas no Brasil contemporâneo. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, v. 8, n. 1, p. 205-219, 2014.
4.2.2.18. TORRES, M. D. d. F. Estado, democracia e administração pública no Brasil. (1ª ed.). Rio de Janeiro-RJ: Editora FGV, 2004.

4.3. Subárea: Diáspora Negra, Direitos Humanos e Racismo

4.3.1. Conteúdo Programático:
4.3.1.1. Capitalismo, eurocentrismo e a construção da raça no Mundo Atlântico;
4.3.1.2. A formação do Estado-Nação na América Latina: o lugar das populações negras e indígenas;
4.3.1.3. Descolonizações africanas, a luta contra o apartheid e suas influências nos movimentos anti-racistas no Brasil e no mundo;
4.3.1.4. Conexões da branquidade e dos regimes racistas: apartheid, nazismo, sionismo;
4.3.1.5. Desigualdades raciais e ações afirmativas em escala internacional;
4.3.1.6. A luta contra o racismo na ONU e outras instituições internacionais;
4.3.1.7. Racismo, xenofobia, islamofobia e as novas imigrações;
4.3.1.8. A Conferência de Durban, ativismo transnacional e Década Internacional dos Afrodescendentes;
4.3.1.9. Pan-africanismo: questões contemporâneas;
4.3.1.10. Feminismo negro: teorias e práticas.

4.3.2. Bibliografia:
4.3.2.1. AMIN, Samir. Eurocentrismo: crítica de uma ideologia. Lisboa: Dinossauro, 1994.
4.3.2.2. BRAGA, Pablo de R. S. África do Sul: a rede de ativismo transnacional contra o apartheid na África do Sul. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2011.
4.3.2.3. DA SILVA, Joselina & PEREIRA, Amauri M. Olhares sobre a Mobilização Brasileira para a III Conferência Mundial Contra o Racismo. BH: Nandyala, 2013.
4.3.2.4. DAVIS, Angela. A democracia da abolição. Para além do império, das prisões e da tortura. Difel, 2009.
4.3.2.5. FANON, Frantz. Condenados da terra. Juiz de Fora: UFJF, 2005.
4.3.2.6. FEKETE, Luiz. A suitable enemy: racism, migration and islamophobia in Europe. London/NY: Pluto Press (May 20, 2009).
4.3.2.7. GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34: 2001.
4.3.2.8. GONZALEZ, Lélia Gonzalez. Por um feminismo afro-latinoamericano. ISIS, 1988.
4.3.2.9. MARX, Antonhy. Making race and nation. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
4.3.2.10. MORNING, Anne. Ethnic classification in global perspective: a cross-national survey of 2000 Census Round. Population Research and Policy Review, v. 27, n. 2, p. 239-272, 2008.

4.3.2.11. MUCHIE, M.; LUKHELE-OLORUNJU, P. & AKPOR, O. (Eds). The African Union Ten Years After. Solving African Problems with Pan-Africanism and the African Renaissance. Africa Institute of South Africa, 2013.
4.3.2.12. PAIVA, Angela R. (org.). Ação afirmativa em questão: Brasil, Estados Unidos, África do Sul e França. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
4.3.2.13. PAMPLONA, M. & DOYLE, (orgs). Nacionalismo no Novo Mundo. Rio de Janeiro: Record, 2008.
4.3.2.14. PLUMELLE-URIBE, Rosa A. La férocité blanche – Des non-Blancs aux non-Aryens, génocides occultes de 1492 à nos jours. Paris: Albin Michel, 2001.
4.3.2.15. QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e America Latina. In: LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. (org.). CLACSO, Buenos Aires. 2005, pp. 117-142.
4.3.2.16. SAND, SHLOMO. The invention of the jewish people. London/NY: VERSO, 2009.
4.3.2.17. SILVA, Silvio José Albuquerque e. Combate ao racismo. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.
4.3.2.18. WALLERSTEIN, Immanuel & BALIBAR, E. Race, nation, class: ambiguous identities. London/NY: Verso, 1991.
4.3.2.19. WARE, Vron (org.). Branquidade: identidade branca e multiculturalismo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

4.4. Subárea: Dinâmicas Socioterritoriais e Relações Étnico-Raciais

4.4.1. Conteúdo Programático:
4.4.1.1. Indivíduo, Sociedade e Estado na perspectiva sociológica;
4.4.1.2. Identidades Coletivas e Ação Social;
4.4.1.3. Raça, Identidade e Cultura;
4.4.1.4. Da Democracia Racial ao Racismo à Brasileira;
4.4.1.5. O Negro e a Sociedade de Classes;
4.4.1.6. A presença negra na formação socioterritorial brasileira;
4.4.1.7. Territórios e territorialidades negras no mundo rural: ontem e hoje;
4.4.1.8. Relações Raciais e espaço urbano;
4.4.1.9. Políticas Públicas e Relações Étnico-Raciais no Brasil Contemporâneo;
4.4.1.10. Planejamento Territorial, indicadores sociais e população negra.

4.4.2. Bibliografia:
4.4.2.1. ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
4.4.2.2. BONNETTI, ALINNE & ABREU, MARIA APARECIDA – Faces da Desigualdade de Gênero e de Raça no Brasil. IPEA, Governo Federal, 2011.
4.4.2.3. CAMPOS, Andrelino de O. O Planejamento Urbano e a "Invisibilidade" dos Afrodescendentes. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
4.4.2.4. CARRIl, Lourdes – Quilombos, Favela e Periferia – a longa busca da cidadania. São Paulo: Annablume, 2006.

4.4.2.5. Gomes, Flávio – "Terra e Camponeses Negros: o legado da Pós emancipação". Em: Revista do Patrimônio, Histórico, Artísitico e Cultural. Nro 34 – 2012. (Página: 375-396)
4.4.2.6. Gomes, Nilma - "Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão".
http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/Alguns-termos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%B5es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf
4.4.2.7. FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. 2ºEd. SP: Global, 2007.
4.4.2.8. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala: Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51 ed. São Paulo: Global, 2006.
4.4.2.9. GARCIA, Antônia dos Santos. Desigualdades raciais e segregação urbana em capitais antigas: Salvador, cidade D´Oxum e Rio de Janeiro, cidade de Ogum. (Disponível para download: http://www.ippur.ufrj.br/download/pub/AntoniaDosSantosGarcia.pdf)
4.4.2.10. GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Tradução de Geraldo Gerson dos Santos São Paulo: Edusp, 1993.
4.4.2.11. GUIMARÃES, Antonio Sergio. Classes, Raças e Democracia. São Paulo, Editora 34, 2002.
4.4.2.12. HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização. Do 'Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
4.4.2.13. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade, DP&A Editora, 1ª edição em 1992, Rio de Janeiro, 11ª edição em 2006.
4.4.2.14. IPEA. Situação social da população negra por estado / Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. – Brasília : IPEA, 2014. 115 p.:
4.4.2.15. JANNUZZI, P. M. Indicadores sociais no Brasil - conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Editora Alínea. 2001.
4.4.2.16. LÉVI-STRAUSS, C. "Raça e História". In: Antropologia Estrutural II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, capítulo XVIII, pp. 328-366.
4.4.2.17. MOURA, Carlos. Sociologia do Negro Brasileiro. Ática, São Paulo, 1988.
4.4.2.18. MUNANGA, Kabenguele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil. Identidade Nacional versus identidade negra. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
4.4.2.19. MUNANGA, Kabengele (org) Superando o racismo na escola. Brasília: MEC/SECAD, 2005.
4.4.2.20. O'DWYER, Eliane Cantarino (orga). Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
(DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA: http://www.abant.org.br/conteudo/livros/Quilombos.pdf)
4.4.2.21. OLIVEIRA, M. C. (org.) Demografia da exclusão social - temas e abordagens. Campinas: Editora da Unicamp, NEPO. 2001.
4.4.2.22. SANTOS, Renato Emerson dos (org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais. O negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2007.
4.4.2.23. TELLES, Edward. Racismo à Brasileira. Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume.
4.4.2.24. SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria L. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Ed. Record, São Paulo, 2001.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS:

5.1. A solicitação de inscrição deverá atender ao Edital de Condições Gerais, disponível no link: http://www.ufabc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7933
5.2. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano a partir da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final do Concurso, podendo ser prorrogado por igual período.
5.3. As provas deverão ocorrer em até 12 (doze) meses, a contar da publicação do Edital de Homologação das Inscrições.
5.4. É parte integrante do presente, o Edital de Condições Gerais e retificações, que o candidato, ao se inscrever para o concurso, declara ter conhecimento.
5.5. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, EXPEDE o presente Edital.

Santo André, 21 de junho de 2016.

Dácio Roberto Matheus
Vice-Reitor